FIOCRUZ

Súmula

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RADIS
Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde

Nº 62 - Agosto / 96

AIDS

ESPERANÇA PARA POUCOS

Terminada a 11ª Conferência Internacional sobre Aids, realizada em Vancouver, no Canadá, foi impossível aos 15 mil pesquisadores, médicos, demais profissionais de saúde e organizações não-governamentais que lidam em todo o mundo com as conseqüências da epidemia, deixarem de pronunciar pela primeira vez de forma positiva a palavra "cura".

O Diretor-Executivo do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre Aids, Peter Piot, resumiu o otimismo que deu a tônica ao evento, ao afirmar que "a Conferência de Vancouver ocorre em clima diferente daquele que reinou na anterior, há dois anos no Japão, quando não havia nenhuma resposta contra a doença".

O novo coquetel de drogas que anima cientistas de todo o mundo a falarem no fim da Aids como doença fatal é o responsável pelo novo sentimento. Em Vancouver, foram apresentados ao mundo os mais significativos resultados já obtidos na luta contra o vírus HIV, que em quinze anos se disseminou por 60 países, infectou 20 milhões de pessoas e matou 4 milhões. Só no Brasil, as estimativas indicam 700 mil infectados (80 mil casos confirmados), com o registro de 36 mil mortes.

O coquetel é composto por uma nova geração de medicamentos antivirais de terceira geração - os *inibidores de protease* -, enzima responsável pelo amadurecimento do HIV, que atuando em dobradinha com os inibidores da *transcriptase reversa*, enzima essencial para a reprodução do vírus, está conseguindo não só conter mas diminuir a presença do HIV no organismo. Um dos estudos - realizado em 24 semanas - mostrou que a combinação de um *inibidor de protease* combinado ao AZT e ao 3TC reduziu a carga viral a níveis não detectáveis em 90% dos pacientes, que ganharam peso, controlaram as infecções oportunistas características da Aids e voltaram a caminhar.

Os cientistas presentes em Vancouver acreditam que em alguns anos os doentes de Aids vão conviver com a doença de modo semelhante aos diabéticos de hoje. Embora sem vencer o problema, será possível viver com ele e ter uma boa qualidade de vida.

Os próprios pesquisadores, no entanto, dizem que não se sabe quais os efeitos dos novos remédios a longo prazo, pois estão em teste há apenas dois anos.

A má notícia é que o custo dos medicamentos que compõem o "coquetel" é tão elevado, que apenas uma pequena parcela da população de 20 milhões de infectados em todo o planeta (a maior parte dela vivendo nos países pobres) terá acesso a eles.

QUANDO UMA VIDA CUSTA US$ 18 MIL POR ANO

Álvaro Nascimento *

Os profissionais de saúde que lutam em todo o mundo para controlar a epidemia de Aids estão diante de uma encruzilhada que assusta por sua perversidade. Depois de 15 anos de luta para se encontrar uma substância capaz de vencer o mortal vírus HIV, a descoberta dos "inibidores de protease" - capazes de diminuir de forma significativa a quantidade de vírus no organismo infectado - trouxe consigo um fato desanimador: o custo do tratamento, só acessível a pessoas que possam gastar cerca de US$ 18 mil por ano para se manterem vivas.

Para a imensa maioria dos 20 milhões de portadores do vírus em todo o mundo, que vive nos países pobres, o avanço registrado pelos cientistas é algo inalcançável.

No Brasil, apenas 5% dos pacientes têm condições financeiras para bancar o tratamento.

O fato leva as sociedades a se debruçarem sobre um desafio que não é novo, mas que na luta contra a Aids estava submerso pela dificuldade de se chegar a uma vacina ou a remédios eficazes: a democratização do acesso aos avanços científicos, num planeta de sociedades extremamente desiguais.

Confirmados os resultados destas terapias, governos e indústria farmacêutica terão a obrigação moral de torná-las acessíveis a todos. Não é um objetivo fácil de se alcançar, num mundo onde o acesso de todos a um simples prato de comida já poderia reduzir drasticamente as milhões de vítimas da subnutrição. Por outro lado, o custo dos medicamentos reforça a saida mais barata e eficaz contra a Aids: a prevenção.

**** Álvaro Nascimento é Coordenador e Editor do Programa Radis/ Ensp/Fiocruz.***

CIENTISTAS CAUTELOSOS COM NOVAS DROGAS. (PÁG. 4)

REUNIÃO DA SBPC

CIENTISTAS DECEPCIONADOS

Descontentamento e decepção. Os dois sentimentos deram a tônica à 48ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em São Paulo com a presença de 3.500 pesquisadores de todo País. Para o farmacologista Sérgio Ferreira, Presidente da SBPC, o motivo da insatisfação está na falta de apoio governamental ao desenvolvimento científico nacional:

- Alguns dos melhores quadros acadêmicos trabalham no Governo, mas as dificuldades para a ciência nacional se agravaram.

A principal reclamação está na escassez de recursos na área de ciência e tecnologia, mas as queixas também alcançaram o comportamento do Governo na licitação do Sivam:

- O Brasil tem larga experiência no sensoreamento ecológico, mas isso não foi levado em conta no Sivam. Buscou-se uma companhia americana que, aliás, adota programas de computador feitos aqui no Brasil, afirma Ferreira.

Outra crítica da SBPC reside no comportamento considerado dócil por parte do Governo na votação da chamada Lei de Patentes, que segundo os cientistas contemplou os interesses das multinacionais farmacêuticas.

MAIS INVESTIMENTOS

CONTANDO COM A INICIATIVA PRIVADA

O Ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, assumiu o compromisso de elevar a participação dos investimentos em ciência e tecnologia dos atuais 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB), para 1,5% até o final do Governo FHC.

Ele espera que pelo menos 40% destes investimentos venham da iniciativa privada, que atualmente contribui com apenas 15% dos recursos para C&T no País.

Para incentivar a participação privada nos investimentos em Ciência e Tecnologia, o Governo vem concedendo isenção de IPI e Imposto de Renda. Hoje, para cada R$ 2,2 investidos, o Governo concede R$ 1 de isenção.

Mestrado e Doutorado em Saúde Pública

No período de 23/9 a 15/10, estarão abertas as inscrições para cursos de mestrado e doutorado em Saúde Pública (97) da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz. Maiores informações na Secretaria Acadêmica da Ensp, Telefax (021) 290-0085, de 9 às 16 horas.

VideoSaúde a cabo

Há oito anos comprometida com a democratização do acesso à informação em saúde e há dois apoiando o Canal Saúde/Fiocruz/Embratel, a VideoSaúde (Distribuidora da Fiocruz) abre nova frente, ao participar das discussões junto a universidades, o Fórum pela Democratização das Comunicações-Rio e movimentos sociais para ocupação dos canais gratuitos obrigatórios previstos na Lei 9877/95, da TV a cabo. Interessados em veicular sua produção ou participar do debate devem contatar Sergio Brito (Videosaúde) pelo Telefax (021) 280-9441 e 590-9122 R. 209/210 e Beth Costa (Fórum) pelo Tel. (021) 283-0775. Em breve, Videosaúde no **http://www.fiocruz.br**

EDITORA FIOCRUZ

Criada em 1993, a ***Editora FIOCRUZ*** tem por objetivo divulgar a produção científica da Fundação Oswaldo Cruz e a literatura nacional e internacional de ponta na área de saúde, através da organização de quatro coleções – Saúde Pública, Ciências Biomédicas e Biológicas, Ciências Clínicas e Ciências Humanas em Saúde. A *Editora* tem, atualmente, os seguintes títulos em catálogo de produção própria:

•Principais Mosquitos de Importância no Brasil
Rotraut A.G.B. Consoli e Ricardo Lourenço (226 p.) **R$ 19,00**

•Estado sem Cidadãos - Seguridade Social na América Latina
Sônia Fleury (252 p.) **R$ 23,00**

•Saúde e Povos Indígenas
Ricardo Santos e Carlos Coimbra Jr. (252 p.) **R$ 23,00**

•Saúde eDoença: um olhar antropológico.
Paulo César Alves e Mª Cecília Minayo (org.) (174 p.) **R$ 17,00**

•Filosofia, História e Sociologia das Ciências (Abordagens Contemporâneas)
Vera Portocarrero (org.) (268 p.) **R$ 23,00**

•Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica
Paulo Amarante (org.) (142 p.) **R$ 16,00**

•Hanseníase - representações sobre a doença
Lenita Barreto Claro (110 p.) **R$ 15,00**

•Sistemas de Saúde - Continuidades e Mudanças
Paulo Marchiori Buss e Eliana Labra (org.) (260 p.) **R$ 25,00**

•O Controle da Esquistossomose
Comitê de Especialistas da OMS **R$ 10,00**

•A Responsabilidade pela Saúde
Hélio Pereira Dias (68 p.) **R$ 10,00**

•Oswaldo Cruz: A construção de um mito na Ciência Brasileira
Nara Britto (112 p.) **R$ 17,00**

•Vigilância Alimentar: Limitações e Interfaces com a Rede de Saúde
Inês Rugani R. de Castro (108 p.) R$ 15,00

•Só Rindo da Saúde.
Catálogo de exposição itinerante de mesmo nome (52 p.) **R$ 10,00**

•Democracia Inconclusa. Um estudo da Reforma Sanitária.
A. Silvia Gerschman (203 p.) **R$ 22,00**

•Atlas Geografico de las Malfarmaciones Congenitas en Sudamérica.
Maria da Graça Dutra (org.) (144 p.) **R$ 19,00**

•Ciência e Saúde na Terra dos Bandeirantes: a Trajetória do Instituto Pasteur de São Paulo no período 1903-1906.
Luis Antonio Teixeira (187 p.) **R$ 20,00**

•Profissões de Saúde: Uma Abordagem Sociológica.
Mª Helena Machado (org.) (193 p.) **R$ 20,00**

•Recursos Humanos em Saúde no Mercosul.
Opas (155 p.) **R$ 18,00**

•Tópicos em Malacologia Médica
Frederico Simões Barbosa (314 p.) **R$ 35,00**

•Agir Comunitário e Planejamento Social
Francisco Javier Rivera (213 p.) **R$ 23,00**

•Metamorfoses do Corpo: Uma Pedagogia Freudiana
Sherrine Njaine Borges(197 p.) **R$ 21,00**

•Política de Saúde: o público e o privado.
Catalina Eibenschutz (org.) (312 p.) **R$ 17,00**

Você pode adquirir seus livros nas boas livrarias do País ou diretamente pelo Correio, através de solicitação acompanhada de cheque nominal à **Fundação Oswaldo Cruz**, no valor total do pedido. Endereço: Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Térreo, Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ. CEP 21041-210. Tel.: (021) 590-3789 ramal 2009 • Fax: (021) 280-8194. E-mail: **editora@dcc001.cict.fiocruz.br.**

SÚMULA é um órgão oficial da Fundação Oswaldo Cruz,editado pelo **Programa Radis** (Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde), da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp). *Jornalista Responsável*: **Álvaro Nascimento** (Reg. Prof. MT/RJ 13/160); *Periodicidade*: bimestral; *Tiragem*: 40 mil exemplares; *Distribuição*: Correios; *Assinatura*: Grátis, em conjunto com a TEMA, DADOS e o JORNAL DO RADIS. *Presidente da Fiocruz*: **Carlos Morel;** *Diretor da Ensp*: **Adauto Araújo**; *Coordenador e Editor do Radis*: **Álvaro Nascimento**; *Redação*: **Rogério Lannes**; *Programação Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica*: **Caco**; *Informática*: **Valéria Silva**; *Administração*: **Jandira Vilhena**; *Auxiliares Administrativos*: **Marisa Aguiar** e **Marcos Aguiar.**

PROGRAMA RADIS: Av. Brasil, 4036, sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos -Rio de Janeiro. Telefax (021)260.7979 e tel (021) 590.9122, ramal 218.

SÚMULA é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, FOLHA DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, GAZETA MERCANTIL, CORREIO BRAZILIENSE, revistas VEJA , ISTO É e CIÊNCIA-HOJE.

REFORMA NA PREVIDÊNCIA

A EMENDA FICOU PIOR QUE O SONETO

Depois de quase um ano e meio, a Câmara dos Deputados votou a Reforma da Previdência, que modifica as regras para a aposentadoria dos trabalhadores. A emenda vai agora para o Senado, onde o governo pretende reapresentar seu projeto original. A proposta aprovada acabou desagradando tanto às lideranças governistas como as de oposição.

O que muda na aposentadoria

• **Tempo de contribuição** - A aposentadoria passa a ser por tempo de contribuição, não mais por tempo de serviço.

• **Aposentadoria pelo INSS** - Trabalhadores da iniciativa privada poderão requisitar a aposentadoria após 35 anos de contribuição (homens) e 30 anos (mulheres). O teto continua em dez salários mínimos.

Aposentadoria proporcional - Os trabalhadores poderão se aposentar proporcionalmente após 30 anos de contribuição (homens) e 25 anos (mulheres). Para funcionários públicos, é necessário ainda ter no mínimo dez anos no serviço público.

• **Funcionários públicos** - Terão direito à aposentadoria integral, desde que tenham no mínimo dez anos no serviço público e 35 anos (homens) ou 30 anos (mulheres) de contribuição.

• **Paridade** - Funcionários públicos aposentados continuarão tendo direito a todos os reajustes e gratificações dos servidores da ativa.

• **Professores** - Continuam tendo direito à aposentadoria especial: após 30 anos de contribuição (homens) e 25 anos (mulheres).

DEFESA DO CONSUMIDOR

RIO GANHA UM NOVO INSTITUTO

O consumidor carioca tem um novo aliado. É o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor). Independente, sem ligação com órgão públicos ou empresas privadas, o Idec só aceita como associados pessoas físicas e tornou-se o pioneiro em ações públicas contra os planos de saúde. Em São Paulo, por exemplo, já conseguiu que a Golden Cross reduzisse seu reajuste de 39% para 18%, e da Blue Life para 11%.

UTILIDADE PÚBLICA

GOLDEN CROSS PODE PERDER SEU TÍTULO

O governo pode cassar o título de utilidade pública federal da Golden Cross, empresa de prestação de serviços médicos e hospitalares, baseado em denúncias feitas por usuários.
A empresa obtém vários privilégios junto à Receita Federal por possuir o título, adquirido em 1982. Ao longo desses 14 anos, a Golden Cross perdeu e recuperou o título de utilidade pública várias vezes, em um processo que se arrasta até hoje, como mostra o quadro abaixo.

Histórico do Processo

26 de abril de 1982 - A Golden Cross ganha o título de utilidade pública federal, concedido pelo Ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, através do decreto 87.122

Fevereiro de 1988 - O governo cassa o título.

Fevereiro de 1990 - O Ministro da Justiça, Saulo Ramos, restabelece o título.

Abril de 1991 - O governo anula a portaria de Saulo Ramos e cassa novamente o título. A Golden Cross pede reconsideração da decisão, recusada pelo Ministério da Justiça.

Março de 1993 - A Golden Cross entra na Justiça solicitando o restabelecimento do título e pedindo uma liminar até o julgamento do mérito. A liminar é concedida.

Outubro de 1993 - A União recorre, baseando-se em pareceres da Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça.

SAÚDE MENTAL

ITÁLIA FECHA ÚLTIMO HOSPÍCIO AINDA ESTE ANO

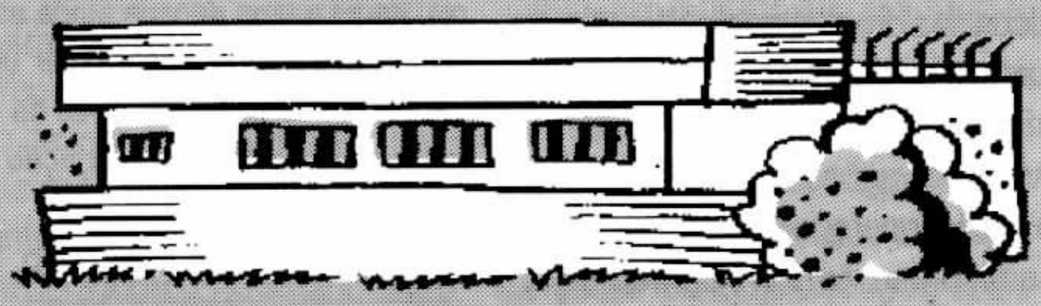
Até o final de 1996 todos os manicômios da Itália estarão eliminados, em conseqüência do movimento de Reforma Psiquiátrica iniciado na década de 60. Aprovada em 1978 pelo Parlamento italiano, a lei consiste na reabilitação gradual de pessoas que estão internadas, fazendo com que encontrem novas soluções, voltando para casa e retornando ao convívio familiar.

ENTREVISTA

Franca Ongaro Basaglia

Ex-senadora italiana e socióloga

"Não deve haver cisão entre o hospital e a continuidade da vida"



O combate aos manicômios é uma luta contra o hospital psiquiátrico especializado como expressão de um sistema que elimina a diferença, a debilidade e a desvantagem social. Essa batalha coloca em discussão a lógica do poder entre os semelhantes. Doentes mentais em hospitais psiquiátricos e anciões em institutos geriátricos são pessoas jogadas à margem da vida social, frágeis e expostas a diversas formas de violência. O episódio da Clínica Santa Genoveva é uma regra que se generalizou pelo fato de ser mais simples se eliminar as pessoas que estão em desvantagem do que viver o conflito produzido por sua existência.

Desde o início a psiquiatria se revelou como instituição da violência, mas quando trabalhamos de forma diferente com os doentes percebemos que essa violência é gratuita e atende somente aos interesses do *staff*, no sentido de manter a ordem na instituição. A cultura médica centra a intervenção sobre a saúde mental no leito hospitalar. Já a reforma psiquiátrica propõe o centro em um ambiente que se assemelhe ao máximo à casa, num clima semelhante ao cotidiano familiar. Não deve haver cisão entre a continuidade da vida e o hospital.

SAÚDE NO MUNDO

AUSTERIDADE COLOCA POPULAÇÃO EM PERIGO

"Os governos estão pondo em risco a saúde da população, ao cortar gastos de saúde para implementar seus cortes orçamentários", relata um informe anual sobre a saúde no mundo, publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo Hiroshi Nakajima, diretor da organização, foram 17 milhões de mortos no ano passado - sendo 9 milhões de crianças - e as doenças infecciosas representam a principal causa de morte prematura no mundo. Segundo o relatório, o recrudescimento de doenças como a malária e a tuberculose é devido, em parte, à redução de recursos destinados à saúde, o que conduziu a uma deterioração de infraestrutura e dos serviços de saúde pública.

Aids

CONTINUAÇÃO DA REPORTAGEM DE CAPA

NOVOS MEDICAMENTOS

MONTAGNIER E GALLO INSISTEM NA VACINA

Os dois ganhadores do prêmio Nobel pela descoberta do vírus da Aids, Luc Montagnier e Robert Gallo, expressaram cautela ao se referir aos novos medicamentos que estão revolucionando o tratatamento dos soropositivos.

"Só o tempo e estudos cuidadosos vão poder dizer se o sistema imunológico do indivíduo contaminado poderá ser total ou parcialmente restaurado", disse Montagnier.

Já Robert Gallo comparou o coquetel antiviral à quimioterapia contra o câncer:

"Muitos temores resistem à quimioterapia. Uma parte dos pacientes não agüenta os efeitos tóxicos das drogas, que podem causar sérias doenças secundárias", afirma ele.

As observações dos dois ajudam a explicar porque nenhum pesquisador presente à 11ª Conferência de Aids, em Vancouver, ousou falar em cura total da Aids, mas apenas na possível erradicação do vírus, a partir da utilização dos *inibidores de protease*.

Os dois chegaram a criticar o destaque que têm recebido as novas drogas e disseram que só o desenvolvimento de uma vacina poderá ser capaz de controlar a doença.

Eles admitem os avanços conseguidos com os *inibidores de protease*, porém afirmam que estes remédios são caros e podem causar problemas para o organismo, em função do acúmulo de substâncias tóxicas.

PROTESTO EM VANCOUVER

ATIVISTAS CRITICAM INDÚSTRIA

Além da posição de ceticismo de alguns persquisadores em relação às novas drogas contra a Aids, a Conferência de Vancouver assistiu, ainda, ao protesto de vários grupos de Organizações Não-governamentais (ONG's) contra os laboratórios produtores dos *inibidores de protease*. Segundo estas organizações, os novos medicamentos são caros demais e devido a isso se tornam inacessíveis à maior parte das pessoas infectadas.

Enquanto pesquisadores de novas drogas e a indústria farmacêutica estão otimistas com os resultados que estão obtendo, o campo das vacinas não tem tido a mesma sorte. Isso ocorre, segundo o médico John Moore, do Aaron Diamond Aids Research Center, de Nova Iorque, porque falta decisão política para se investir na busca da vacina. Segundo Moore, os US$ 89 milhões investidos no último ano na busca de uma vacina, é a menor cifra já investida em toda a história de luta contra a Aids.

"Se não basearmos nossos passos em julgamento, planejamento e ciência, daqui a uma década ainda estaremos debatendo como fazer uma vacina contra o HIV, ao invés de estarmos comemorando a criação de uma", afirma Moore.

BRASIL FAZ AS CONTAS

R$120 MILHÕES PARA 7 MIL INFECTADOS

A Coordenadora do Programa de Aids do Ministério da Saúde, Lair Guerra de Macedo, disse que o Governo gastará este ano R$ 120 milhões na compra de medicamentos para o combate à Aids, incluindo os *inibidores de protease*. Esses recursos conseguirão atender sete mil pacientes, 30% do total de pacientes que já usam antiretrovirais.

As despesas com o tratamento, no entanto, não se resumem aos *inibidores de protease*. A nova droga precisa ser ministrada em conjunto com as terapias convencionais, à base de AZT e outros medicamentos.

NOVOS MEDICAMENTOS

PACIENTES EM SANTOS APRESENTAM MELHORA

Após iniciar a distribuição gratuita de um dos novos medicamentos de combate à Aids em março deste ano, a Prefeitura de Santos está registrando uma melhora acentuada no quadro clínico dos pacientes.

De acordo com o médico Walter Vitti Júnior, que trabalha no Centro de Referência em Aids daquele município, o estado geral dos doentes tem melhorado, com o aumento do número das células CD4 (de defesa do organismo). "Como conseqüência, os pacientes desenvolveram maior resistência às infecções oportunistas", afirma ele. O remédio Invirase vem sendo ministrado em conjunto com o AZT ou DDI, com resultados positivos.

"A Prefeitura importou as drogas e optamos por ministrá-las àqueles que estavam com um número baixo de células CD4 e que já tinham contraído alguma doença oportunista. Dentro desse grupo, a associação das drogas já aumentou o número das CD4", explica Vitti.

CONTAMINAÇÃO

AUMENTA O RISCO ENTRE AS MULHERES

Em 1984, somente uma mulher estava infectada com o vírus da Aids para cada 99 homens portadores em todo o mundo. Hoje, segundo estimativas do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre Aids (ONU-Aids), esta relação é de uma mulher para cada quatro homens. Existem hoje, em todo o mundo, 25 milhões de infectados.

Os números da ONU

7.500
pessoas são infectadas todos os dias pelo HIV em todo o mundo. Metade são mulheres.

25 milhões
de pessoas vivem com o vírus (15 milhões são homens e 10 milhões são mulheres)

12,9 milhões
de infectados estão na África Subsaariana, a região mais atingida.

PREVENÇÃO

USO DE CAMISINHA AINDA É TABU

Se uma mulher pedir que seu parceiro use camisinha como forma de prevenir a Aids, corre sério risco dele pensar que ela está desconfiando de sua fidelidade ou, pior ainda, dele pensar que ela é quem não está sendo fiel. Essa situação - que demonstra o quanto o uso da camisinha ainda é um tabu na sociedade brasileira - é comum, segundo constatação da pesquisa "Opinião do Rio de Janeiro", realizada pelo Instituto Gerp com o patrocínio da Petrobrás com 2.700 pessoas, sendo 1.403 mulheres e 1.297 homens.

Entre os homens, nada menos de 47% disseram nunca usar camisinha. Apenas 59% dos que têm parceira fixa concordariam em usá-la e 69% dos que não concordariam em usar, confessaram que se a mulher pedir ou impuser o uso, ele achará que ela está colocando em dúvida sua masculinidade ou passará a questionar sua lealdade. Para 65% das mulheres, a camisinha não faz parte da transa sexual e 11% decidem se pedem o uso ou não dependendo da "cara" do parceiro.

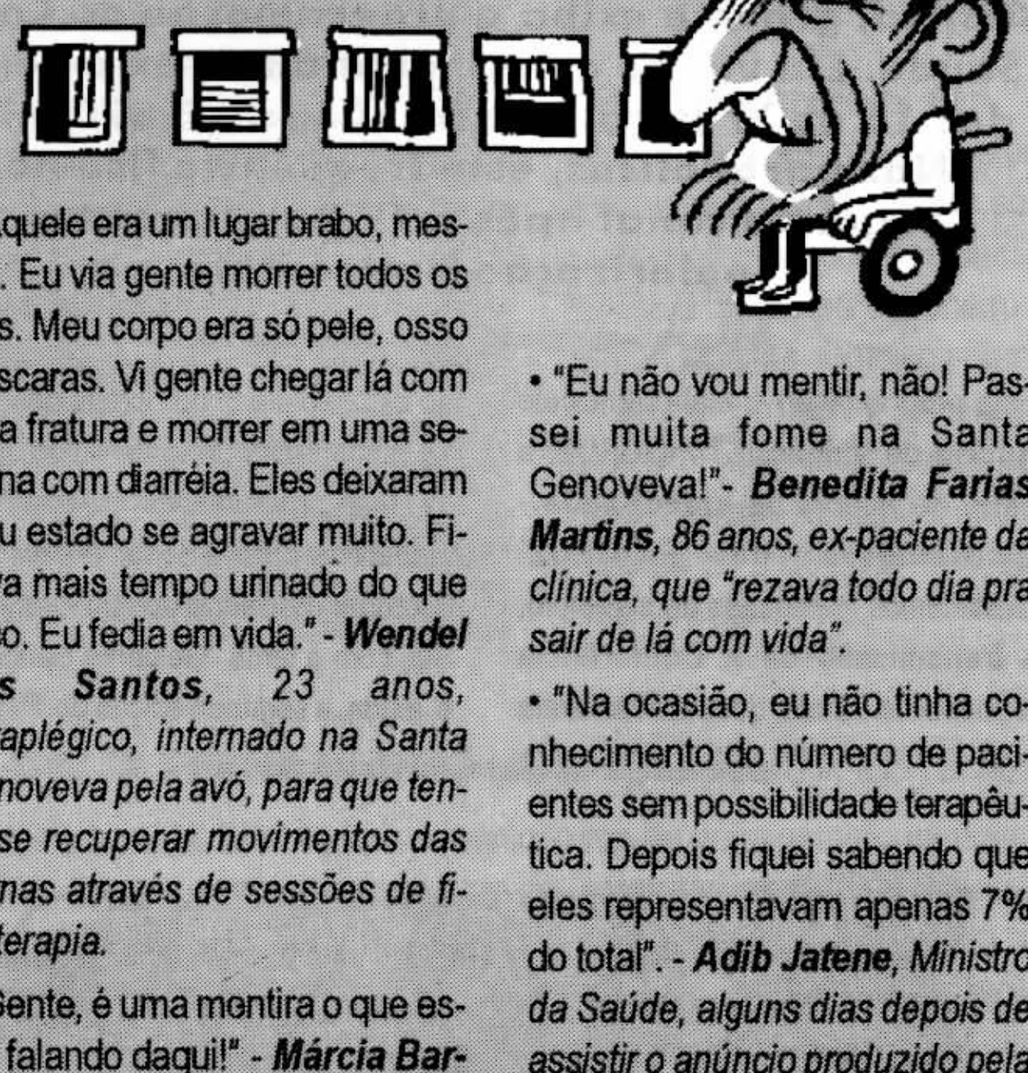
RÉUS PRIMÁRIOS

DONOS DA SANTA GENOVEVA JÁ ESTÃO SOLTOS

Acusados de maus tratos a 329 pacientes, os sócios da Clínica Santa Genoveva, onde 99 idosos morreram em apenas dois meses, já estão em liberdade. Cinco réus do processo, entre eles os médicos Eduardo Spínola e Mansur José Mansur, donos da clínica, tiveram a prisão relaxada por determinação do Juiz da 28ª Vara Criminal, Claúdio Tavares, que alegou que "todos têm endereços conhecidos, são réus primários e não estão criando dificuldades para as investigações".

DEPOIMENTOS

"Morria gente todos os dias"



• "Este é um hospital que trata de pacientes fora de possibilidade terapêutica, ou seja, doentes que não têm como ser recuperados. Nós estamos fazendo o que é humanamente possível." - ***Adib Jatene**, Ministro da Saúde, em entrevista utilizada numa peça publicitária da Clínica, veiculada pela Rede Globo no início de julho.*

• "O que será mais nefasto para a sociedade: chacinas cometidas por marginais travestidos de policiais ou maus tratos à parcela carente e abandonada da população cometidos com o dinheiro público?" - ***Adelângela Saggioro Garcia**, promotora do caso, relacionando os acontecimentos da Santa Genoveva às chacinas da Candelária e Vigário Geral e justificando a necessidade da prisão preventiva.*

• "Aquele era um lugar brabo, mesmo. Eu via gente morrer todos os dias. Meu corpo era só pele, osso e escaras. Vi gente chegar lá com uma fratura e morrer em uma semana com diarréia. Eles deixaram meu estado se agravar muito. Ficava mais tempo urinado do que seco. Eu fedia em vida." - ***Wendel dos Santos**, 23 anos, paraplégico, internado na Santa Genoveva pela avó, para que tentasse recuperar movimentos das pernas através de sessões de fisioterapia.*

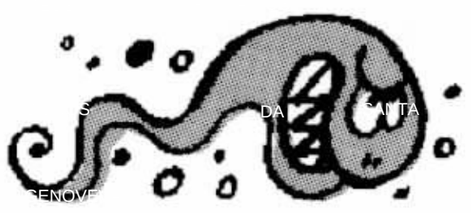
• "Gente, é uma mentira o que estão falando daqui!" - ***Márcia Barbosa da Nóbrega**, aos prantos, em depoimento no anúncio publicitário produzido pela clínica.*

• "Eu não vou mentir, não! Passei muita fome na Santa Genoveva!"- ***Benedita Farias Martins**, 86 anos, ex-paciente da clínica, que "rezava todo dia pra sair de lá com vida".*

• "Na ocasião, eu não tinha conhecimento do número de pacientes sem possibilidade terapêutica. Depois fiquei sabendo que eles representavam apenas 7% do total". - ***Adib Jatene**, Ministro da Saúde, alguns dias depois de assistir o anúncio produzido pela clínica, no qual trechos de entrevista concedida por ele são utilizados.*

INFECÇÃO HOSPITALAR

FALTA DE CONTROLE LEVA A RECADASTRAMENTO DE HOSPITAIS



Depois da denúncia do Conselho Regional de Enfermagem (Coren-RJ) de que 318 hospitais públicos e privados do Rio desrespeitam a portaria do Ministério da Saúde para o controle da infecção hospitalar, o Ministro Adib Jatene garantiu que irá recadastrar todos os hospitais do país "o mais breve possível". A portaria 930/92, assinada pelo próprio Ministro, obriga os hospitais a manter um programa de controle permanente de infecção hospitalar. Os dados levantados pelo Coren, no entanto, indicam que 60% das 530 instituições visitadas estão desrespeitando as determinações do Ministério.

DEVASSA GERAL

Escândalo provoca investigações em hospitais conveniados

O escândalo da clínica Santa Genoveva serviu para provocar uma devassa em hospitais conveniados com o SUS. A clínica foi fechada pelo Ministério da Saúde em 14 de junho, e trouxe também a interdição de 16 outras clínicas em que pacientes ditos "terminais" eram amontoados junto a doentes psiquiátricos, entre outras irregularidades. Na casa de saúde Santa Teresa, por exemplo, as 20 caixas d'água da clínica tinham uma camada de 30 centímetros de lodo, e das 108 amostras de fezes examinadas 32 tinham bactérias causadoras de desnutrição por diarréia.

No Rio, Ministério Público recebe relatório

A deputada Tânia Rodrigues, presidente da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, entregou ao Ministério Público Estadual um relatório completo de todas as inspeções realizadas pelo Ministério da Saúde, durante o mês de junho, em 15 clínicas para idosos no estado. Apenas duas foram consideradas integralmente aprovadas. Tânia sugere o fechamento imediato de cinco das clínicas reprovadas. "Todas estão abaixo do índice de humanidade necessário para se cuidar de pacientes idosos", justifica a Deputada.

PLANOS DE SAÚDE

GOVERNO ABRE PROCESSO CONTRA AUMENTOS

O Ministério da Justiça abriu processo administrativo contra 34 empresas de planos de saúde, por aumentos abusivos das mensalidades e inclusão de cláusulas irregulares em seus contratos. Oito tipos de irregularidades foram constatados, como cláusulas que permitem aumento unilateral de preços e redução da qualidade dos serviços. Os aumentos teriam ocorrido na conversão de cruzeiro real para URV (Unidade Real de Valor) em 1994, a na troca de faixa etária dos associados.

Você mudou de casa?

Ao informar os dados de sua nova residência ao Radis, envie sempre a etiqueta que vai colada na capa da publicação. Isto agilizará a alteração em nosso cadastro.

CANAL SAÚDE

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO DE 1996

Assista, grave e exiba a programação do Canal Saúde. Ela vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 16 às 17 horas, na freqüência 3.870 MHz. Nas parabólicas, esta freqüência fica no segundo canal após a TV Bandeirantes, polarização Horizontal.

Esta programação é elaborada pelo **Núcleo de Vídeo/CICT/FIOCRUZ**, a partir do acervo da **VídeoSaúde - Distribuidora da FIOCRUZ**. Destacamos, neste mês de setembro, a transmissão da X Conferência Nacional de Saúde, que será realizada do dia 2 ao dia 6, no horário das 16 às 18 horas. Além disso, teremos, no dia 12, uma programação especialmente elaborada para atender à Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, com o tema "Gestante Saudável"; e, ainda, a segunda edição da TV Pinel.

02-09-96

X CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
TEMA: SAÚDE É QUALIDADE DE VIDA
Das 16 às 18 horas.

03-09-96

X CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
TEMA: SAÚDE É QUALIDADE DE VIDA
Das 16 às 18 horas.

04-09-96

X CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
TEMA: SAÚDE É QUALIDADE DE VIDA
Das 16 às 18 horas.

05-09-96

X CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
TEMA: SAÚDE É QUALIDADE DE VIDA
Das 16 às 18 horas.

06-08-96

X CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
TEMA: SAÚDE É QUALIDADE DE VIDA
Das 16 às 18 horas.

09-09-96

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

10-09-96

AÇÚCAR, A DOCE VIDA - 1989 - 25 MIN.
Produção: EMA Vídeo
DIABETES - 1994 - 19 MIN.
Produção: CENTER TVRadiofoto
DIABETES: UMA DOENÇA DO METABOLISMO - 1991 - 14 MIN.
Produção: Petrobrás

11-09-96

RIO TECNOLOGIA # 1 (*inédito*) - 1995 - 21 MIN.
Produção: Mapa Filmes
PROJETO UNI (*inédito*) - 1995 - 15 MIN.
Produção: UNESP
ESTAR BEM # 2 - 1995 - 20 MIN.
Produção: Organização Panamericana de Saúde/Escritório Regional da OMS

12-09-96

"GESTANTE SAUDÁVEL"
Programa especial para atender à Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, com vídeos relacionados ao tema "Gestante Saudável".

13-09-96

FRATELLI D'ITÁLIA (*inédito*) - 1986 - 37 MIN.
Produção: Servizi di Salute Mentale di Trieste (ITA)
ÍMOLA - A CIDADE ABERTA (*inédito*) - 1996 - 19 MIN.
Produção: NUPES-ENSP-FIOCRUZ

16-09-96

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

17-09-96

SERTANEJAS - OPUS Nº 1 (*inédito*) - 26 MIN.
Produção: SOS CORPO/Centro de Cultura Luiz Freire
SERTANEJAS - OPUS Nº 2 (*inédito*) - 26 MIN.
Produção: SOS CORPO/Centro de Cultura Luiz Freire

18-09-96

RIO TECNOLOGIA # 2 (*inédito*) - 1995 - 19 MIN.
Produção: Mapa Filmes
AS PARTEIRAS - A MAGIA DA SOBREVIVÊNCIA (*inédito*) - 1994 - 16 MIN.
Produção: Grupo Curumim/Unicef
AGENTE DE SAÚDE - REFORMA SANITÁRIA - 1994 - 23 MIN.
Produção: TV VIVA

19-09-96

PROGRAMA DE SCREENING NEONATAL EM MINAS GERAIS - "TESTE DO PEZINHO" - PARTE 1 (*inédito*) - 1996 - 20 MIN.
Produção: Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais/Faculdade de Medicina (UFMG)
VIÚVAS DA SECA - 1994 - 35 MIN.
Produção: Zarabatana Produções

20-09-96

TV PINEL # 1 - 1995 - 44 MIN.
Produção: Instituto Philippe Pinel
BATE OUTRA VEZ - 1994 - 12 MIN.
Produção: Videografia

23-09-96

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

24-09-96

SAÚDE - UMA META SOCIAL - 1990 - 18 MIN.
Produção: Organização Pan-Americana da Saúde/Escritório Regional da OMS
SAÚDE NÃO É COISA DE OUTRO MUNDO - 1988 - 32 MIN.
Produção: CECIP/Caritas - Arquidiocesana do Rio de Janeiro
SAÚDE DA FAMÍLIA - 8 MIN.
Produção: Ministério da Saúde

25-09-96

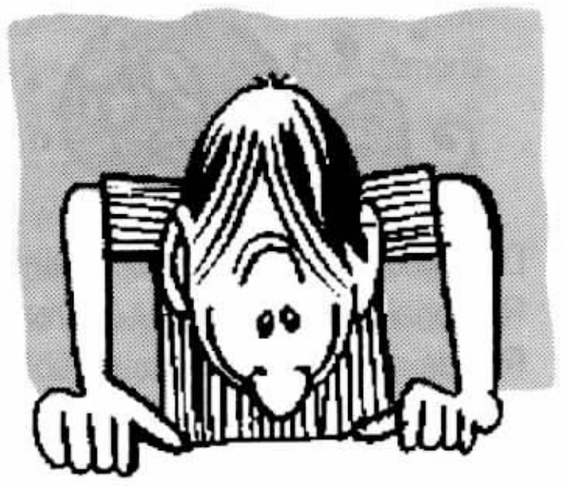
RIO TECNOLOGIA # 3 (*inédito*) - 1995 - 19 MIN.
Produção: Mapa Filmes
RIO TECNOLOGIA # 4 (*inédito*) - 1995 - 22 MIN.
Produção: Mapa Filmes
QUALIDADE EM LABORATÓRIO - 1994 - 12 MIN.
Produção: Sociedade Brasileira de Patologia Clínica

26-09-96

PROGRAMA DE SCREENING NEONATAL EM MINAS GERAIS - "TESTE DO PEZINHO" - PARTE 2 (*inédito*) - 1996 - 48 MIN.
Produção: Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais/Faculdade de Medicina (UFMG)
VÍDEO JORNAL HEMOMINAS # 18 - 1995 - 6 MIN.
Produção: Fundação Hemominas 27-08-96
TV PINEL # 2 (*inédito*) - 1996 - 48 MIN.
Produção: Instituto Philippe Pinel
SAÚDE MENTAL - 1994 - 5 MIN.
Produção: Ministério da Saúde

30-09-96

DEBATE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ



SE VOCÊ QUISER RECEBER EM CASA A PROGRAMAÇÃO DO CANAL SAÚDE, ENVIE-NOS SEU ENDEREÇO.

ESCREVA PARA:
Canal Saúde/FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21045-900. Tel./Fax (021) 290-0287

DCS/CICT/FIOCRUZ
Av. Brasil, 4036 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21040-361
Tel./Fax: (021) 280-9441

OSTEOPOROSE

VOCÊ PODE PREVENI-LA

Você sabia que as mulheres pequenas e de pele clara correm mais riscos de ter osteoporose do que as outras? E sabia que dietas crônicas de perda e ganho de peso podem causar a doença? E que a causa conhecida da osteoporose é a deficiência dietética de cálcio e vitamina D? E que os quatro fatores principais de manutenção da densidade dos ossos são os hormônios, a dieta, o exercício e o estilo de vida?

Para saber mais sobre esta doença, que tem crescido nos últimos anos, veja os fatores de risco e formas de prevenção ao lado.

BANCO DE NOTÍCIAS

Os fatores de risco e a agenda para prevenção

Para Judith Sachs, autora do livro "Osteoporose, como tratar", existem oito fatores de risco para o aparecimento da osteoporose:

- Vida sedentária
- Menopausa precoce (antes dos 40 anos) espontânea ou cirúrgica (ocasionada pela retirada dos ovários)
- Baixa ingestão de cálcio
- Uso crônico de cortisona, hormônios da tireóide e anti-convulsivantes
- Ausência de filhos
- Fumo
- Consumo de álcool
- Consumo elevado de café (mais de quatro xícaras por dia).

HANSENÍASE

BRASIL É O SEGUNDO EM INCIDÊNCIA NO MUNDO

O Brasil ocupa o segundo lugar em número de casos de hanseníase no mundo. Até 1995, registramos 137.806 casos de pessoas portadoras da doença. A Índia está em primeiro lugar, com 560 mil casos.

Segundo a OMS, 90% da hanseníase que existe no mundo está concentrada em 16 países. Doença endêmica na Europa até o século passado, hoje ela está erradicada em todos os países desenvolvidos.

Só no ano passado, o Brasil registrou 35 mil novos casos da doença, que tem cura e cujo tratamento é à base de uma combinação de drogas.

Além dos novos casos que surgem, outro grande problema é o elevado número de pacientes que abandonam o tratamento no meio, fazendo com que a doença volte a se manifestar.

PRÓSTATA

GUIA ALERTA PARA PREVENÇÃO

Uma espécie de cartilha médica com informações sobre o diagnóstico e tratamento da Hiperplasia Prostática Benigna, doença da próstata que atinge mais da metade dos homens após os 50 anos, acaba de ser elaborada por 40 urologistas brasileiros.

O objetivo do documento é democratizar informações sobre o tema a todos os especialistas no assunto que trabalham no Brasil. O guia inclui dados sobre medicamentos, procedimentos cirúrgicos e equipamentos, com vistas à padronização da conduta médica dos urologistas e à contenção do avanço da doença, sendo referendado pelo Ministério da Saúde, pela Sociedade Brasileira de Urologia e pelo Conselho Brasileiro de Saúde Prostática.

MATERNIDADE SEGURA

SUS PAGA MAIS POR PARTO NORMAL

O Ministério da Saúde lançou o Programa Maternidade Segura, pelo qual os hospitais que incentivarem a prática do parto normal, ao invés de parto por cesariana, receberão um percentual maior de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

A taxa de mortalidade materna no Brasil é de 114 por 100 mil crianças nascidas vivas. Países como Chile, Argentina e Cuba registram 50 mortes para cada 100 mil.

O SUS paga, até agora, R$ 114,23 por partos normais e R$ 190,19 por cesarianas, que provoca três vezes mais mortes em mulheres do que os partos normais.

O Ministério pretende oferecer incentivos aos hospitais que não realizarem mais do que 30% dos partos por cesariana.

BANCO DE NOTÍCIAS

Próstata: os sintomas de alerta

A próstata é uma glândula do sistema gênito-urinário masculino localizada abaixo da bexiga que envolve o canal da uretra. Pesa cerca de 30 gramas e tem formato de uma noz. Constituída de tecido muscular e glandular, ela produz um líquido que auxilia os espermatozóides na fecundação.

Em alguns casos, a hiperplasia prostática pode levar a infecções e danificar os rins. Os principais sintomas são: sensação de não esvaziar completamente a bexiga, necessidade de urinar com freqüência, jato urinário que pára e recomeça, dificuldade para conter a urina e jato urinário fraco.

CÓRNEAS

PAÍS SOFRE COM POUCOS DOADORES

Há uma grande deficiência de doadores de córneas no Brasil. Só no Rio de janeiro, cerca de cinco mil pessoas apresentam patologias na córnea, sendo que 1.500 delas precisam, com urgência, serem submetidas a um transplante. Estes pacientes ficam, normalmente, anos à espera de doadores, que são em número escasso.

A informação é do Presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), Sérgio Fernandes, que lançou uma grande campanha nacional de doação de córneas.

Segundo ele, qualquer córnea pode ser doada e os bancos de olhos têm até seis horas para efetuar uma coleta.

Quando uma família toma a decisão de doar a córnea de um parente que acaba de falecer, deve entrar em contato imediato com um banco de olhos. A partir daí, uma equipe responsável pelo ato cirúrgico entra em operação.

O Presidente da SBO explica que além da retirada da córnea, é feita uma reparação com vistas ao preenchimento do globo ocular, para que a pessoa que morreu não fique deformada. Segundo ele, as equipes têm grande preocupação com a estética do morto. "Nós nunca deixaríamos o doador com a face deformada", afirma ele.

FUMO

MÃE FUMANTE AFETA O BEBÊ

Mulheres grávidas que fumam até o nascimento do bebê têm 50% mais chances de terem filhos com problemas respiratórios. O dado é do estudo realizado com 14 mil mães pelo professor Jean Golding, da Universidade de Bristol, na Inglaterra. A pesquisa mostrou que quanto mais tempo as mulheres fumaram na gravidez, piores foram os efeitos nos bebês.

Saúde Ambiental

Vazamento de ascarel no Rio pode ter contaminado 300

Um grande vazamento de ascarel, óleo altamente cancerígeno, provocou a contaminação de cerca de 300 pessoas da favela Pára-Pedro em Irajá, no Rio de Janeiro. O óleo vazou na subestação do Metrô de Irajá, próxima à favela. Em situação de completo abandono, a subestação armazenava 400 litros do óleo ascarel e 40 mil litros de óleo mineral, prato cheio para os moradores da favela, que costumavam entrar no local para retirar peças de cobre dos transformadores. Este é o segundo acidente com ascarel no mesmo local: em 1987, o óleo tóxico vazou de um transformador roubado.

O ascarel, ou *bifenila policlorada* (PCB), é uma substância tóxica cancerígena, não tem cor, não é inflamável e não é solúvel em água. Graças a essas características, foi largamente usado como fluido em transformadores elétricos. Segundo Ana Cristina Henney, do Núcleo de Resíduos da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema), a venda do ascarel está proibida em todo o país desde 1981, mas a norma ainda permite que os transformadores já existentes continuem em atividade até o fim

da sua vida útil, que varia entre dez e vinte anos.

O deputado Carlos Minc (PT) é categórico ao afirmar que o vazamento é um acidente da maior gravidade, e estranha que não se tenha decretado estado de calamidade na área, interditado as casas contaminadas e retirado as pessoas.

- Em 1975 houve um alerta mundial, porque o ascarel destruiu metade da fauna e da flora do Mar do Norte. A partir daí descobriram que o produto era altamente tóxico e cancerígeno. Na verdade, é a substância mais tóxica do mundo, só perdendo para as radiativas - acrescenta o Deputado.

Muitos moradores da favela revelaram que chegaram a usar o óleo como bronzeador e para fritar alimentos. No Posto de Atendimento Médico de Irajá, onde várias pessoas foram atendidas com suspeita de contaminação pelo produto, os sintomas eram os mesmos: tonturas, náuseas e vômitos. Especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) dizem que há muitos estudos sobre os efeitos do ascarel, mas que ainda assim não se sabe muito sobre eles em seres humanos. "O ascarel se acumula no tecido gorduroso e fica muito tempo no organismo", diz o biólogo Jefferson de Oliveira, da Fiocruz, "e por isso seus efeitos podem surgir a longo prazo." Por causa disso, a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro vai acompanhar por um ano, no mínimo, os moradores da favela que apresentarem sintomas de contaminação nesse período. Além disso, o Secretário Luiz Antonio Medina anunciou que fará um estudo, com a colaboração do Centro de Toxicologia da UFRJ, Feema e Fiocruz, mapeando todos os pontos do Estado que acusem a presença do ascarel.

O amianto mata

NA FRANÇA E NO BRASIL

Ex-funcionários da fábrica de produtos de fibrocimento Eternit - que funcionou em Osasco, São Paulo, até 1990 - decidiram entrar na justiça com pedido de indenização contra a empresa. Motivo: são vítimas de doenças provocadas pela aspiração de partículas de amianto. Treze trabalhadores já entraram com ações, e existem ao todo 77 casos diagnosticados de ***abestose*** (fibrose pulmonar causada pelo amianto), segundo informou Fernando Chierici, presidente da Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (Abrea).

A falta de um estudo que mostre quantas pessoas estão contaminadas por amianto no país é um dos fatores que contribuem para que a legislação brasileira ainda permita o uso do material. Existe, no entanto, um projeto de lei de autoria do Deputado Estadual Carlos Minc (PT) que propõe a eliminação do amianto no Rio em dois anos. Para a pesquisadora Ana Maria Tibiriçá, da Fundacentro, esse problema não é de solução fácil e imediata, pois mexe com interesses ecômicos fortes.

- O *lobby* no Brasil é poderoso, e ainda tem como conceito o uso seguro do amianto - diz Ana Maria.

Mas na França a situação é outra, e através de extenso e profundo estudo epidemiológico chegou-se à cifra de duas mil mortes por ano devido ao problema. Desde o início de julho, o amianto está na mira do governo francês, que já proibiu sua utilização e comercialização a partir de 1º de janeiro de 97. Mesmo assim, a decisão ainda não satisfaz inteiramente os que têm denunciado com insistência seus aspectos nocivos, já que, segundo eles, os produtos contendo amianto que integram o cotidiano francês não foram recenseados pelo governo.

E MAIS:

SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS que simulam hormônios humanos e animais como a dioxina, presentes em plásticos, pesticidas e outros produtos que não se degradam facilmente, podem prejudicar o desenvolvimento neurológico e comportamental dos seres humanos e espécies da vida selvagem, alerta o Grupo de Trabalho sobre o Desequilíbrio Endócrino de Substâncias Químicas, organismo que reúne especialistas norte-americanos e europeus.

PROVOCADOR E ATUAL, o livro "Saúde e Comunicação - visibilidades e silêncios", organizado por Áurea Maria da Rocha Pitta, editado pela Hucitec-Abrasco, "navega" por temas referentes à mídia e à saúde no Brasil, incluindo políticas públicas de comunicação, novas tecnologias, hegemonia do discurso neoliberal no setor, o papel da imprensa e outros. A livraria da Abrasco pode ser conectada pelo Telefax (021) 590-2073 ou pelo Tel. (021) 590-3789 Ramal 2026.

O PARQUE NACIONAL DO XINGU, com 2,6 milhões de hectares, está ameaçado pela caça e pesca predatória, desmatamento, contrabando, garimpo e presença de agrotóxicos. Quem alerta é o consultor do Programa das Nações Unidas para Assuntos de Fiscalização de Áreas Indígenas, Villi Seilert. Segundo ele, o desmatamento é um dos maiores riscos ao parque, onde vivem 3.700 índios de 17 tribos. Cerca de 90% da floresta em torno do parque já foram devastados pelas madeireiras.